

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Engenharia Informática - LEI	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Sistemas Digitais	1	1	6	160	T:28; TP:42; OT:5

DOCENTES	Manuel Fernando Martins de Barros Raul Manuel Domingos Monteiro Francisco José Alexandre Nunes
-----------------	--

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Familiarizar os alunos com os conceitos essenciais da lógica digital, o domínio de técnicas formais de especificação e representação de circuitos e sistemas digitais de pequena e média complexidade, quer combinatórios, quer sequenciais síncronos. Neste contexto, serão estudados os sistemas de numeração e a manipulação matemática da Álgebra de Boole fazendo uso de expressões algébricas, tabelas de verdade e diagramas lógicos.

Compreender e estudar o funcionamento dos circuitos integrados digitais (SSI e MSI) mais frequentes baseados em circuitos combinatórios, designadamente: somadores, comparadores, multiplexers, demultiplexers, decodificadores, codificadores de prioridade, etc.

Analisar o funcionamento de dispositivos digitais bi-estáveis e utilizar estes dispositivos no projeto de circuitos sequenciais. Ilustrar e analisar circuitos síncronos e assíncronos no domínio do tempo.

Estudar os métodos formais de especificação de circuitos sequenciais síncronos tais como, diagrama de estados, tabela de transição de estados e mapas de excitação e com base nestes realizar a síntese e análise de circuitos sequenciais. Estudar o funcionamento dos registos de deslocamento, dispositivos aritméticos e de memória.

Conceber e realizar pequenos projetos que compreendem a análise, montagem e teste de circuitos lógicos e integrados.

Explorar e utilizar as técnicas de projeto de sistemas digitais de pequena complexidade e as técnicas básicas de auxílio ao projeto baseado em simuladores.

Introduzir, explorar e utilizar as técnicas de projeto de sistemas lógico-programáveis de média complexidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1) Introdução.

- Organização da disciplina;
- Conceitos introdutórios;
- Quantidades digitais e analógicas – bits, níveis lógicos e sinais digitais;

- d) Operações e funções lógicas básicas;
- e) Circuitos digitais integrados.

DF
20

2) Funções Lógicas

- a) Funções e expressões algébricas Booleanas;
- b) Leis, teoremas e postulados da Álgebra de Boole;
- c) Formas normalizadas das expressões booleanas e tabelas de verdade;
- d) Representação e minimização de funções booleanas;
- e) Mapas de Karnaugh, adjacência lógica e agrupamentos.

3) Simplificações de expressões lógicas

- a) Simplificação de expressões lógicas utilizando os Postulados da Álgebra de Boole;
- b) Simplificação de expressões lógicas utilizando os Mapas de Karnaugh.

4) Representação digital de informação

- a) Bases de numeração e conversão entre bases;
- b) Sistemas de numeração;
- c) Operações aritméticas nas diferentes bases;
- d) Códigos para representação de números com sinal (complemento para 1 e para 2);
- e) Códigos binários para representação de números decimais;
- f) BCD, Excesso-3, Código Grey e Código ASCII.

5) Circuitos digitais e famílias lógicas

- a) Famílias lógicas TTL; Família CMOS;
- b) Atraso de propagação das portas lógicas e factor de mérito;
- c) Detecção de falhas na realização de circuitos digitais
- d) Saídas em "Totem-Pole" e saídas em três estados.

6) Circuitos Combinacionais de média complexidade

- a) Concretização de lógica combinatória em circuitos lógicos;
- b) Multiplexers e demultiplexers;
- c) Comparadores lógicos;
- d) Circuitos aritméticos (somadores, substractores e multiplicadores);
- e) Codificadores e decodificadores;

7) Circuitos sequenciais básicos

- a) Comportamento sequencial de circuitos;
- b) Circuitos sequenciais Síncronos e Assíncronos;
- c) Elementos básicos: Latch NOR, NAND e Latch D;
- d) Flip-flops: JK, D e T;
- e) Máquinas de Moore e de Mealey;
- f) Sinal de relógio

17 am
27

8) Análise e projeto de circuitos sequenciais

- a) Análise e síntese de circuitos sequenciais;
- b) Circuitos auto-correctores;
- c) Projeto de circuitos sequenciais de baixa complexidade;
- d) Realização de circuitos sequenciais;

9) Contadores, Registos e Memórias

- a) Características adicionais e utilização dos registos de deslocamento;
- b) Contadores síncronos/assíncronos Incrementador/Decrementador;
- c) Contadores por pulsação ("Ripple Counters");
- d) Circuitos integrados contadores;
- e) Estrutura das memórias de semicondutores;
- f) Memórias só de leitura, ROMs; Memórias de acesso aleatório RAMs;
- g) Implementação com ROMs.

10) Dispositivos de Lógica Programável

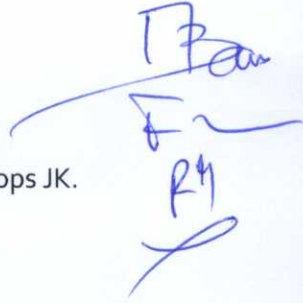
- a) Introdução ao estudo de lógica programável;
- b) Dispositivos programáveis EPROM, FPLAs, PLAs, PALs;
- c) Implementação de circuitos combinatórios/sequenciais programáveis;
- d) Programação de PALs. Exemplos de aplicações;

Programa relativo à Parte Prática:

Pretende-se que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas na realização dos seguintes trabalhos de laboratório:

- 1) Implementação de uma função lógica em laboratório.
- 2) Implementação de uma montagem com um conversor BCD de sete segmentos e um contador de 4 bits.
- 3) Implementação de um conversor BCD de sete segmentos com multiplexers.
- 4) Implementação de um conversor analógico digital (ADC).

- 5) Implementação de um contador com flip-flops J-K e do tipo D.
- 6) Implementação de um controlador lógico para um motor de passo utilizando flip-flops JK.
- 7) Programação de PALs.



 FBam

 FR

 RA

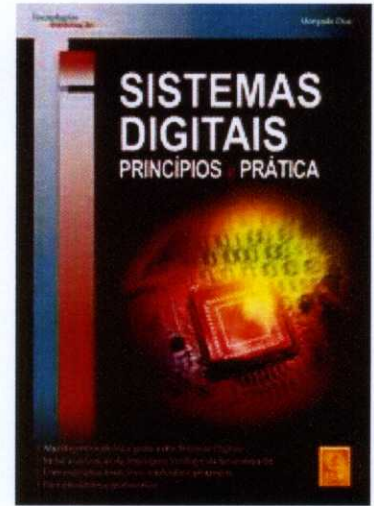
 /

BIBLIOGRAFIA Principal

- [1] – Manuel F.M. Barros – “Sebenta de Sistemas Digitais” em Português e disponível online.
 [2] – Morgado Dias – “Sistemas Digitais – Princípios e Prática” – FCA Editora de Informática, Lda.



2



Bibliografia SECUNDÁRIA:

- [3] – G. Arroz, J. Monteiro, A. Oliveira – “Arquitectura de Computadores: dos Sistemas Digitais aos Microprocessadores”, IST Press, 2ª edição Julho 2009. (Bibliografia Principal)
- [4] – L. Cuesta, G. Padilla – “Electrónica Digital”, Mc Graw Hill
- [5] – A. Silva Pereira, Rogério Baldaia – “Sistemas Digitais”, Porto Editora (Português).
- [6] – A Course book for English Students – “Digital Logic Design”, Available Online: <http://www.engrcs.com/courses/engr250/engr250lecture.pdf>
- [7] – John Wakerly – “Digital Design Principles and Practices”, Prentice Hall, 3rd edition, 2000.
- [8] – Victor P. Nelson, H. Troy Nagle, Bill D. Carrol, J. David Irwin – “Digital Logic Circuit Analysis and Design”, Prentice Hall, 1995.
- [9] “MCS-51 Family of Single chip Microcomputers, User’s Manual” – GRATUITO from INTEL

ANEXOS:

- Exercícios resolvidos de (1) circuitos combinatórios e (2) de circuitos sequenciais;
- Outros apontamentos de apoio à disciplina fornecidos online.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A classificação final dos alunos é obtida com base nas seguintes elementos de avaliação:

Prova escrita / written test (50%) ----- 10 Valores

Trabalhos laboratoriais / Labs (50%) ----- 10 Valores

10023
 10023
 10023

- A avaliação da prova escrita faz-se através da realização de 2 testes de avaliação contínua (Época de Frequências: 1º Teste – dia 8 de Novembro ; 2º Teste – 8 Janeiro de 2015), um exame na época normal ou opcionalmente através de um exame na época de recurso. É requerida a obtenção de um mínimo de 50% no exame ou no conjunto dos 2 testes. A classificação final do exame será convertida para uma escala de 0 até 10 valores.
- É requerida a obtenção de um mínimo de 50% na parte laboratorial. A classificação final na parte laboratorial será convertida para uma escala de 0 até 10 valores. Os alunos que não atingirem os mínimos na parte laboratorial serão excluídos da avaliação.
- Os alunos que não frequentarem pelo menos 2/3 das aulas de laboratório serão excluídos da avaliação.

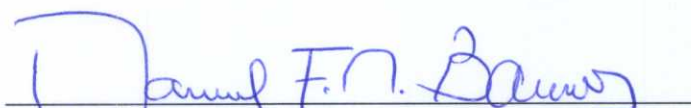
Funcionamento dos Laboratórios:

- Os alunos devem trazer obrigatoriamente para as aulas de laboratório o enunciado do trabalho prático que se irá realizar nessa aula, haverá tolerância na primeira aula. Os alunos que se apresentarem nas aulas de laboratório sem o enunciado do trabalho prático terão falta nessa aula de laboratório.
- Os trabalhos de laboratório serão realizados em grupo. Cada grupo de alunos deverá ter um máximo de três (3) alunos. Regra geral, deve ser elaborado e entregue obrigatoriamente um relatório no final da aula de laboratório em que a respectiva montagem foi executada.
- No início de cada aula laboratorial será entregue a cada grupo de alunos uma caixa com todo material necessário à implementação da respetiva ficha de laboratório.
- Os alunos pode aceder ao laboratório, exceptuando nas horas em que o laboratório se encontra ocupado com aulas. Os alunos devem respeitar escrupulosamente as regras definidas para o laboratório de sistemas digitais – sala l176. Os alunos são responsáveis pelo material que lhes for entregue.

E-learning: Os enunciados das fichas de laboratório, slides das aulas teóricas e outros recursos pedagógicos adicionais estão disponíveis online na plataforma de e-learning do IPT. Procurar em "Escola Superior de Tecnologia de Tomar" – "Licenciaturas"- "Engenharia Electrotécnica e de Computadores" - "Sistemas Digitais", ou então "click" diretamente em:

<http://www.e-learning.ipt.pt/>

Os docentes:


(Prof. Adjunto Manuel Fernando Martins de Barros)


(Prof. Adjunto Raul Manuel Domingos Monteiro)


(Equiparado a Professor Adjunto Francisco José Alexandre Nunes)